

RBCF

Revista Brasileira de

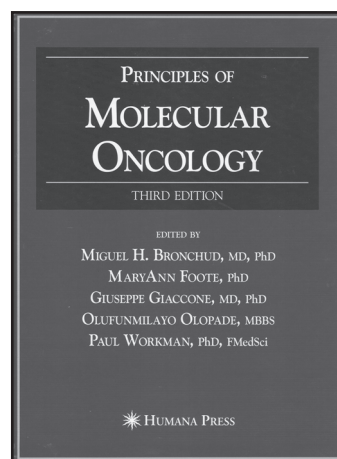
Ciências Farmacêuticas

Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas
Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences

Volume 44, n.3, jul./set., 2008

PUBLICAÇÕES NOVAS/ NEW PUBLICATIONS

BRONCHUD, M. H.; FOOTE, M.; GIACCONE, G.; OLOPADE, O.; WORKMAN, P. (Eds.). *Principles of molecular oncology*. Totowa: Humana Press Inc., 2008. 418p.



Os autores inicialmente abordam de uma forma bastante didática, os antigos conceitos de carcinogênese em que o início da doença ocorreria num local em que células poderiam se multiplicar rapidamente e atingir grande número, à custa de suas vizinhas. Nestes termos a evolução do câncer pode ser vista como resultado da teoria da seleção natural darwiniana entre populações de células. Por ou-

tro lado, os conceitos atuais, segundo os autores, baseiam-se em teorias genéticas em que células cancerígenas ocorrem como resultado de vários fatores (entre eles mutações) que possam ter ocorrido em algum momento entre a concepção e a vida presente do paciente. Nas formas mais comuns de câncer este tempo pode variar entre 3 e 30 anos. Em sua terceira edição, oncologistas moleculares apresentam em 20 capítulos os últimos avanços no estudo desta

doença, objetivando o emprego de fármacos eficazes e seguros no seu tratamento e na sua prevenção. Muito embora a “revolução molecular” esteja na sua quarta década, e bastante avançado o conhecimento da biologia dos tumores malignos, o desenvolvimento de procedimentos e produtos clinicamente úteis no seu tratamento deverá atingir grande progresso somente nas próximas décadas, devido ao altíssimo custo no seu desenvolvimento e utilização. É analisada, em vários capítulos, a importância dos diversos marcadores tumorais, como os genéticos, teciduais e celulares epigenéticos e circulatórios, para a prevenção, diagnóstico, prognóstico e acompanhamento desta morbidade. Com base em estudos da predisposição hereditária são apresentados outros marcadores, ainda em desenvolvimento, que poderão ser extremamente úteis no prognóstico das neoplasias e na previsão da resposta terapêutica (ou tóxica) a agentes anticancerígenos. Na abordagem do conhecimento atual e nas projeções sobre os futuros cenários para o tratamento desta doença, a obra é bastante útil para estudantes e profissionais que atuam na pesquisa e tratamento do câncer.

Prof. Moacyr Aizenstein
Departamento de Farmacologia
ICB/USP